

1 **ATA NÚMERO CINCO DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL**
2 **DOS DIREITOS DA MULHER- CMDM / GESTÃO 2020-2022.** No dia quatorze do mês
3 de junho de 2023, às 20:00 horas, de maneira híbrida, por meio da Plataforma google meet e
4 presencialmente no Centro de Convivência da Pessoa Idosa: Av. Orlando Tortola, 625- Jardim
5 Bela Vista I, foi convocada a quinta reunião ordinária do CMDM. Estavam presentes as
6 conselheiras da área governamental: **Márcia Bianchi Costa de França (on line), Jaqueline**
7 **Gomes do Amaral** representantes da Secretaria de Assistente Social, **Cicera Andrade da**
8 **Silva Soares** representante da Secretaria Municipal de Esporte, **Maria Aparecida Miranda**
9 **da Silva** representante da Secretaria de Cultura, **Lorrayne Vitória**, representante Fundação
10 **Municipal De Saúde, e Elisângela Lopes Da Silva Lunardelli**, representante da Fundação
11 **Municipal De Educação.** Da Sociedade Civil estiveram presentes as Conselheiras **Roseli Chem**
12 **Representante da Associação de Bairro e Elisangela Garcia** Representante da Associação de
13 **Bairro.** Como convidadas estavam presentes **Sonia Maria do Vale**, coordenadora do CREAS,
14 **Carla Mazzin** representante e Assistente da Promotoria de Paçandu; e **Andressa Pires Martins**
15 **Santana** como Secretária Executiva dos Conselhos. A presidente **Rose** deu as boas vindas a
16 **todas participantes, e apresentou a pauta proposta: Verificação de quórum mínimo para a**
17 **instalação dos trabalhos; Aprovação da pauta; Chamada: Apresentação das Conselheiras**
18 **e participantes na Reunião; Ofício nº 782/2023 do Conselho de Psicologia - Indicação para**
19 **Sociedade Civil; Aprovação da Atas da reunião anterior para aprovação e assinatura;**
20 **Relato do Fórum Paranaense de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher**
21 **(FOVID/PR) - 31/05/23 a 02/06/23 em Curitiba; Orçamento e Financiamento da Política**
22 **Pública para Mulher em Paçandu; Levantamento de dados dos atendimentos realizados**
23 **para as Mulheres; Retomada da comissão de Políticas Públicas para Mulheres; Local e**
24 **horário de realização das próximas reuniões; Informes XIV Conferência Municipal de**
25 **Assistência Social - 22/06/23.** A Secretaria Executiva confirmou o quórum, a pauta foi
26 **aprovada por unanimidade.** Em seguida, as conselheiras e as convidadas se apresentaram,
27 **dizendo seu nome e representação.** E, seguida, foi apresentado o **Ofício nº 782/2023 do**
28 **Conselho de Psicologia - Indicação para Sociedade Civil;** **Andressa** explanou sobre a cadeira
29 **em vacância na sociedade civil deste conselho, e apresentou o Ofício do CRP que pleiteia uma**
30 **vaga, com a indicação da Psicóloga Lorena. Lorena Vitória de Souza do Amaral, é uma**
31 **psicóloga que mora em Paçandu, ela trabalha atualmente, como Educadora social no CREAS,**
32 **mas como ela não tem cargo de chefia, e não recebe FG, também não é Cargo em Comissão,**
33 **significa que não possui cargo político ou gratificação que impeça ela de representar o**
34 **segmento de trabalhadoras.** Tendo a aprovação de todas as conselheiras, fica aprovada a
35 **inclusão do CRP como entidade/organização de classe das mulheres trabalhadoras, e que**
36 **também atende mulheres no município de Paçandu.** Seguindo a reunião, foram apresentadas
37 **as Atas da reunião anterior para aprovação e assinatura;** foram enviadas as atas no grupo
38 **de whatsapp para leitura anterior, as atas de reunião ordinárias de abril e maio para aprovação.**
39 **Todas aprovaram e combinaram de assinar na sede da Secretaria Executiva. Relato do Fórum**
40 **Paranaense de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher (FOVID/PR) - 31/05/23**

41 a 02/06/23 em Curitiba; A conselheira Jaqueline apresentou relato de como foram esses três
42 dias, relatou que foi uma experiência assim muito fantástica, inspirou muitas ideias e digamos
43 assim um apoio do Tribunal de Justiça com relação a boas práticas que a gente enquanto
44 conselho sociedade civil enquanto política pública pode começar a fazer. O evento começou
45 no dia 31 de maio a partir das três horas da tarde com credenciamento, no qual fomos muito
46 bem recebidas. Inicialmente, teve uma palestra Magna Inicial feita pela promotora de Justiça
47 do Estado de São Paulo Gabriela Mansur, no qual ela trouxe a experiência dela enquanto
48 promotora na vara no qual ela atuava em São Paulo, por 12 anos. Ela saiu do cargo porque foi
49 disputar a última eleição como deputada. Ela foi idealizadora de um projeto de Justiça, e trouxe
50 várias reflexões sobre o tema da violência doméstica e nos apresentou os dados para a gente
51 refletir com relação a isso. Um dos dados que ela buscou foi sobre o atendimento das mulheres
52 no ano de 2022, falando sobre 45 mil casos de violência doméstica durante o ano de 2022. E
53 também ela explicou que se aumentou o pedido de medidas protetivas esse ano, foi o segundo
54 fórum Paranaense de violência doméstica e familiar contra mulher, e o tema principal do fórum
55 foram medidas protetivas de urgências, desafios e controvérsias no estado do Paraná. O ano
56 passado teve mais de 30 mil medidas protetivas. E ela falou que nesse período, foram
57 aproximadamente 4 mil mulheres vítimas de violência doméstica. Ela fez um levantamento
58 segundo os dados, oferecidos pela internet e falou em relação ao boletim online. Essa alteração
59 da lei que veio agora em abril, que a mulher pode pedir a medida protetiva e não há uma
60 necessidade de fazer a queixa crime, a denúncia, mas que a partir do momento em que ela peça
61 a medida protetiva, precisa da proteção do estado. Ela falou também sobre os grupos reflexivos
62 para homens de violência, sobre o processo de autonomia da mulher, no sentido da não
63 obrigatoriedade de fazer o boletim de ocorrência, mas que há necessidade de pedir a medida
64 protetiva no sentido de proteção. Ela falou também da aplicabilidade da Lei Maria da Penha
65 com questões de gênero. Foi muito importante entender também que a medida protetora se
66 estende aos filhos. Ela falou sobre o assédio judicial, quando uma mulher está participando de
67 alguma audiência, às vezes ocorre esse assédio judicial de forma maliciosa. Falou da questão
68 da assistência judiciária porque muitas mulheres começam o processo, mas muitas não
69 conseguem terminar porque algumas não têm acesso à justiça gratuita e isso muitas vezes. A
70 palestrante falou também sobre o investimento em prevenção. Que quanto se faz trabalho
71 preventivo, a gente consegue diminuir os casos. Em seguida, tivemos a explanação do Dr.
72 Márcio que participa do Conselho Nacional de Justiça ele apresentou sobre o trabalho com o
73 agressor, e de ser uma equipe diferente daquele que atende a mulher, deu vários exemplos de
74 ações possíveis com relação a isso. Continuando as atividades do evento, no segundo dia, o
75 painel que mais chamou atenção foi apresentação de grupos reflexivos para homens autores de
76 violência doméstica, medidas protetivas de antecipação da pena. E no terceiro dia houve a
77 apresentação de boas práticas, foram cinco práticas, de várias promotorias e fóruns; e um dos
78 fóruns que me chamou a atenção foi relacionado a socioeducação. Lembra quando eu falei
79 sobre o projeto Maria da Penha vai à escola, foi apresentado uma proposta de diálogo sobre
80 gênero em uma escola do interior. Por fim, foi realizada visita na Casa da Mulher Brasileira,
81 que existe há sete anos em Curitiba, e hoje, esta instituição é mantida pelo governo.

Conselho Municipal dos Direitos da Mulher

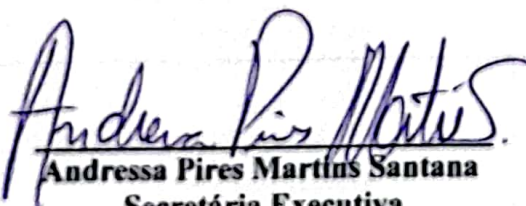
Avenida Cônego José Jesu Flor, Nº 70 – Centro – CEP: 87.140.000 Paçandu/PR.

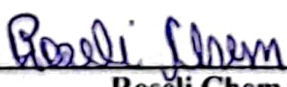
Tel.: 3244-4673 E-mail: conselhomunicipal1@paicandu.pr.gov.br

82 Atualmente, existe a Vara Criminal de Atendimento à Mulher e a Patrulha Maria da Penha que
83 trabalham conjuntamente. Agradecemos a participação de Jaqueline (Conselheira e Assistente
84 Social do CRAS), Sônia (coordenadora do CREAS), Fernanda (Secretária da Assistência
85 Social), representando Paçandu, e também a Thaina Mariele Silva Andrade (Conselheira,
86 representante das mulheres usuárias), que estiveram presentes neste Fórum para capacitação.
87 **Orçamento e Financiamento da Política Pública para Mulher em Paçandu;** neste ponto
88 de pauta, foi retomado sobre a apresentação da LOA 2024, a proposta de orçamento anual para
89 o próximo ano de governo. Além disso, temos o PPA (Plano Plurianual), a proposta de
90 orçamento para cada quatro anos de governo. Todos os municípios e estados do Brasil, podem
91 e devem participar do orçamento público, principalmente os Conselhos de Políticas Públicas.
92 Foi pontuado que o Conselho da Mulher participou da apresentação do orçamento da
93 Assistência Social, que foi apresentado pelo Órgão Gestor, porém foi apenas uma apresentação
94 informativa, não sendo aberto a sugestões e contribuições. A falta de destinação orçamentária
95 evidencia a pouca importância da Gestão atual para Política Pública para Mulheres em
96 Paçandu. Sendo assim, foi sugerido e aprovado por todas as conselheiras o envio de Ofício
97 para Gestão Municipal, solicitando uma reunião com Prefeito Municipal, a Secretária de
98 Assistência Social e representante das mulheres no Legislativo, a Vereadora Deise Medeiros
99 para dialogar sobre a importância da destinação orçamentária para Política da Mulher, e
100 principalmente, realizar o planejamento de reabertura da Diretoria da Mulher, com uma equipe
101 de referência especializada para atender às mulheres vítimas de violência e suas famílias.
102 **Levantamento de dados dos atendimentos realizados para as Mulheres;** foi relatado que
103 no ano de 2021, o Conselho da Mulher fez um levantamento de dados, e os setores (CREAS,
104 Polícia Civil, Cadastro Único) responderam com a quantidade de mulheres atendidas. E seria
105 importante fazer novamente esse levantamento, a fim de visualizar um comparativo de dados
106 de 2021 para 2022, e entender como está o quantitativo de violência contra mulher no
107 município. Foi deliberado então, Ofício circular para a Secretaria de Assistência Social, CRAS,
108 CREAS, Polícia Civil, Polícia Militar, Cadastro Único, Saúde no setor de Epidemiologia, para
109 solicitar esse levantamento, e posteriormente, apresentar estes dados na reunião com a Gestão
110 Municipal. **Retomada da comissão de Políticas Públicas para Mulheres;** nesta questão, foi
111 relatado que em 2021, foi deliberado a implantação de uma Comissão Técnica de Análise das
112 Políticas Pública para Mulheres, Resolução 03/2021. Esta Comissão pode ser atualizada com
113 a substituição de Conselheiras que saíram do Conselho. O documento foi apresentado às
114 Conselheiras, Márcia se disponibilizou para substituir a Thaís, e a Sônia coordenadora do
115 CREAS se disponibilizou em compôr também como apoio técnico. As demais continuam na
116 Comissão, sendo assim, ficam nomeadas as seguintes conselheiras para compor a Comissão
117 Técnica de Análises de Políticas Públicas Voltadas para a Mulher: Sra. Márcia Bianchi Costa
118 de França (Conselheira titular, representante da Secretaria Municipal de Assistência Social);
119 Sra. Roseli Chem (Conselheira titular, representante de Associações de Bairro, representando
120 a Associação de Bairro do Jardim Bela Vista); Sra. Jaqueline Gomes do Amaral (Conselheira
121 suplente, representante da Secretaria Municipal de Assistência Social); Sra. Sônia Maria
122 Mendes Queiroz do Vale (Representante do CREAS); Sra. Tatiane Alves dos Santos

123 (Representante do Órgão Gestor da Assistência Social). Local e horário de realização das
124 próximas reuniões; Andressa apresentou uma solicitação trazida de uma Conselheira, para
125 propor a mudança de horário das reuniões do Conselho para o período diurno. Sobre esta
126 possibilidade, a presidente Rose relatou que para maioria das mulheres trabalhadoras, e
127 representantes da sociedade civil, não seria possível a participação no horário comercial,
128 portanto, fez a defesa de continuar no período noturno, e sugeriu que as reuniões sejam
129 realizadas na Câmara dos Vereadores. Márcia relatou que enquanto servidora, pensando nos
130 representantes governamentais, seria muito proveitoso as reuniões no período de trabalho,
131 entretanto, compreende a dificuldade da sociedade civil e fica a disposição para continuar on
132 line no período noturno considerando a disponibilidade da maioria, pois se trata de um
133 comprometimento com a sociedade. A conselheira Cícera manifestou que pode participar
134 apenas no horário noturno. Thaina também, da mesma maneira, disse que tem disponibilidade
135 de participar exclusivamente a noite e em sua opinião, as reuniões deveriam continuar no
136 período da noite para garantir a possibilidade de participação das mulheres da sociedade civil
137 que tiverem interesse em estar participando, mas que trabalha no período da manhã. Sendo
138 assim, ficou deliberado a continuidade das reuniões no período noturno. Sobre o local, será
139 feito Ofício solicitando a disponibilidade da Câmara Municipal. **Informes XIV Conferência**
140 **Municipal de Assistência Social - 22/06/23** Por fim, foi apresentado a realização da
141 Conferência Municipal de Assistência Social, a ser realizada no Centro de Convivência para
142 Pessoa Idosa, dia 22/06/2023, das 08 horas até as 17 horas. Todas estão convocadas,
143 principalmente porque na Pré-conferência tivemos várias propostas que fazem referência ao
144 atendimento à mulher. Então, no dia da conferência serão votadas as prioridades, sendo assim,
145 é importante garantir que as propostas tenham força deliberativa. Gostaria também de contar
146 com apoio na divulgação deste evento de mobilização democrática. Sendo, extremamente
147 importante a participação de usuários e usuários. Então convidem as pessoas de suas famílias,
148 e da sua região que utilizam os CRAS, famílias que recebem bolsa família, ou que recebem o
149 BPC o benefício de prestação continuada, para estar presentes nesse dia da conferência. Por
150 fim, todas as Conselheiras abriram as Câmaras para registrar uma foto da reunião. Em seguida
151 a presidente deu por encerrada a reunião ordinária. Eu, Andressa Pires Martins lavrei a presente
152 ata que vai assinada conjuntamente com a presidente e as conselheiras presentes.

153


— **Andressa Pires Martins Santana**
Secretária Executiva


— **Roseli Chem**
Presidente do CMDM

154



Conselho Municipal dos Direitos
da Mulher de Paçandu (CMDM)

Prefeitura Municipal de Paçandu
Secretaria Municipal de Assistência Social
CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER -
CMDM

NOME	RG/CPF
Sonie Maria Mendes Queiroz do Vale	4068252-0
Márcia Bianchi Costa de Franco	3.831.248.0
Isiqueline Gomes do Amaral	07084637974
Elizangela Lopes da Silva Bernardelli	7870 995 2
Maria Aparecida M. da Silva	747.795.919.53
Leonorine Vitória Barbosa Ribeiro	136.665.189-82
Sicera m ^a Custódia	005796729-64
Picira Amador da Silva Soares	75562383934
Leonorine Garcia	029 404 839 14

155
156
157
158
159
160

Conselho Municipal dos Direitos da Mulher
Avenida Cônego José Jesu Flor, Nº 70 – Centro – CEP: 87.140.000 Paçandu/PR.
Tel.: 3244-4673 E-mail: conselhomunicipal1@paicandu.pr.gov.br